



## Delegados sindicais discutem PCS nesta terça, em Vitória

**N**esta terça-feira, dia 27, os delegados sindicais da CEF no Espírito Santo se reunirão para discutir a contraproposta dos empregados ao novo PCS da Caixa. O encontro será realizado a partir das 9 horas, no auditório do Sindicato dos Bancários/ES. A direção da entidade solicitou a liberação dos delegados e também de um representante dos empregados nas agências que não têm delegados. **“É importante que bancários de todas as unidades do banco estejam nesse debate”**, afirmou a diretora Ângela Barone.

A reunião contará com a participação de Amanda Angélica Gonzales Cardoso, advogada e diretora dos aposentados do Sindicato dos

Bancários de Porto Alegre. Ela vem falar sobre a proposta alternativa construída no Rio Grande do Sul.

Na plenária nacional realizada em Brasília no último dia 16, os empregados aprovaram uma contraproposta à apresentada pela CEF. Na avaliação do Sindicato dos Bancários/ES, essa contraproposta não contempla os anseios dos trabalhadores. “A discussão ficou tensa em alguns pontos. Não concordamos, por exemplo, com a imposição da Caixa da desistência das ações colidentes para a adesão ao PCS. Nossa posição é que não se pode negociar o direito à defesa jurídica, que é um direito do cidadão”, diz Bernadeth Martins, empregada da Caixa e diretora de Saúde do Sindicato, que participou da plenária. Segundo ela, a Comissão

Executiva dos Empregados (CEE/ Caixa), à revelia de um debate mais amplo, propôs a omissão da plenária nesse item no documento.

“Essa omissão é uma afronta a nossa história de luta diante da importância do debate do PCS que queremos. A proposta aprovada na plenária é apenas junção de tabelas”, diz Ângela Barone, diretora de Relações Sociais do Sindicato.

Na plenária, foi construída uma agenda nacional, com datas para realização de debates e mobilização dos empregados. O documento final será entregue à direção do banco no dia 30. Ficou definido também o dia 4 de junho como Dia Nacional de Lutas pelo PCS da Caixa, com mobilizações, atos e protestos em todo o Brasil.

### Conheça a contraproposta definida na plenária

- Rejeição à exigência da Caixa pela qual só poderá migrar para o novo PCS quem não tiver participação no Reg/Replan.
- Defesa de uma tabela com 36 níveis.
- Interstício de 1,547%. A proposta alternativa, apresentada pelo Sindicato de Porto Alegre

(RS) e apoiada pelo Sindicato dos Bancários/ES, era de 3,16%.

- Oposição ao limite de 1% da folha de pagamento para promoções proposto pelo banco.

□ Defesa da concessão de pelo menos um e no máximo dois deltas por ano, no caso da promoção por merecimento.

- Piso de R\$ 1.244 e teto de R\$ 3.700. A proposta do sindicato gaúcho era de um piso de R\$ 1.717,16, calculado pelo Dieese, e um teto de R\$ 4.895,00.

□ Ficou definida a inclusão dos técnicos bancários superiores (TBS) na nova tabela.

**FAVOR AFIXAR NO QUADRO DE AVISOS**